

UNIVERSOS (In)VEROSÍMEIS

Escola Superior de Educação de Lisboa

DESENHO | GRAVURA | PINTURA | ESCULTURA
FOTOGRAFIA | VIDEO | ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

29 abril » 27 maio 2017

Sala Multiusos
Parque Adão Barata | Loures



ENTRADA GRATUITA
211 150 662/211 150 663
dc_galerias@cm-loures.pt



Terça a sábado
10:00 » 13:00 | 14:00 » 18:00
Encerra domingos, segundas e feriados



UNIVERSOS (In)VEROSÍMEIS

Escola Superior de Educação de Lisboa

DESENHO | GRAVURA | PINTURA | ESCULTURA
FOTOGRAFIA | VIDEO | ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

29 abril » 27 maio 2017

Sala Multiusos
Parque Adão Barata | Loures

CM/L/DAC/2017



Loures
Um concelho
para
o nosso
tempo

www.cm-loures.pt
facebook.com/MunicipiodeLoures

A autorrepresentação, enquanto proposta conceitual, situa-se entre uma larga tradição pictórica do retrato, as modalidades decorrentes de uma cultura digital (onde não se pode ignorar a proliferação de *selfies*) e outras poéticas que sondam as ligações entre representação, identidade, distorção ou desvelamento, ego e alter ego, dito e não dito. A partir de um referente fotográfico, do corpo ou do rosto, foi possível encenar as múltiplas possibilidades que se oferecem quando a colagem, a deformação, a fragmentação, a desconstrução ou a sobreposição se conjugam com a plasticidade da matéria que ora se apresenta sob a forma de manchas planas, leves velaturas, ora espessos empastes de tinta/cor.

A capacidade de síntese gráfica complementa, nos trabalhos de gravura, o experimentalismo técnico que recorre a matrizes realizadas em materiais de desperdício (polipropileno ou polietileno exturdido). Deste diálogo plástico resulta um conjunto de trabalhos com uma imagética variada, onde domina a expressividade da linha que define e modela as formas, ou a mancha lisa de tinta negra que separa forma e fundo.

A prática do desenho desdobra-se enquanto registo de duas realidades materiais: a plasticidade e a visualidade. A prática do desenho desdobra-se enquanto registo de duas realidades materiais: a plasticidade e a visualidade. A prática do desenho desdobra-se enquanto registo de duas realidades materiais: a plasticidade e a visualidade. A prática do desenho desdobra-se enquanto registo de duas realidades materiais: a plasticidade e a visualidade.

Apresenta um conjunto variado de trabalhos realizados pelos estudantes de licenciatura em Artes Visuais e Tecnológicas, da Escola Superior de Educação de Loures. Pelo terceiro ano, a Sala Multiusos do Parque Adão Barata, em Loures transforma-se em cenário onde desenho, pintura, escultura, fotografia, gravura e vídeo coabitam e dialogam entre si. Através destes meios são oferecidas propostas artísticas que, partindo na maioria dos casos de realidades tangíveis, interrogam a distinção entre realidade e fantasia, e tecem uma urdidura que entrelaça discursividade, materialidade e visualidade.

UNIVERSOS (In)VEROSÍMEIS

Loures na senda dos novos criadores

Pelo terceiro ano consecutivo, o Município de Loures tem o prazer de receber, na Sala Multiusos do Parque Adão Barata, alunos e professores da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa.

No seguimento do acordo de colaboração assinado entre as duas entidades, em 2016, inauguramos, hoje, mais uma exposição para apresentação do trabalho desenvolvido, ao longo deste ano letivo, pelos alunos do Curso de Artes Visuais e Tecnológicas.

É pretensão do Município de Loures estimular, desta forma, não só a formação e a produção artística, como também contribuir, de forma ativa, para a integração destes jovens no mercado da arte.

Aproveitamos, assim, a oportunidade para congratular alunos e professores pelo excelente trabalho desenvolvido, desejando a todos um enorme sucesso no seu percurso artístico/profissional.

Parabéns!

O vice-presidente

Paulo Piteira

Paulo Piteira

Todavia, as ligações entre a fotografia e a pintura não ficam por aqui pois, através do discurso fotográfico, são encenadas obras que integram a história da pintura ocidental. Através da atenção ao detalhe iconográfico e compositivo, especialmente a iluminação e produção das cenas, a preocupação técnica na captura e edição da imagem, são abordadas as múltiplas dimensões da imagem – concetual, compositiva, discursiva, performática – e a compreensão da obra de arte nos seus vários tempos e espaços de criação.

A fotografia assume-se igualmente como suporte material e discursivo, multifacetado, que ora permite mostrar outros universos, ora estruturar-se enquanto corpo escultórico.

Nas séries fotográficas que partiram do conceito de microcosmos são simulados ou descobertos outros universos. Aqui o registo fotográfico possibilita indagar o detalhe escondido ou ignorado do quotidiano, da natureza, do corpo ou dos espaços que através da escala ganham relevância. Pelo contrário, são igualmente originadas situações que contextualizam lugares imaginários (a partir de estratégias de redução do espaço, colagem, construção, desconstrução, sobreposição, inversão) ou aludem a um universo intangível da psique humana - nas suas cambiantes - onde se misturam emoções, comportamentos e memórias.

Por outro lado, a mobilização da fotografia, enquanto objeto escultórico, constitui o ponto de partida para um conjunto de projetos de fotoescultura que propõe um “autoreconhecimento”, onde se utiliza a imagem fotográfica numa relação espacial de tridimensionalidade e tomando como referência teórica o ensaio de Susan Sontag “fotografia: uma pequena síntese”, publicado em 2011, no livro de ensaios “ Ao mesmo Tempo”. Aqui a imagem fotográfica, usada de relance, fragmentada, para fomentar a autonomia dos pormenores (explorando a sua interpelação espacial, desconexa, ambígua, plástica, poética) propõe uma “aparência” individual – enquanto estudo plástico sobre a “chave para a identidade” – que questione, baralhe, confunda, inquiete. O distanciamento, o embotamento da sensibilidade, a ironia poderão ser chaves de (des)codificação de uma “realidade do Eu” – uma maneira de ver.

Ainda no território da escultura e abordagem multimédia, a ideação e construção de objetos escultóricos sonoros, pela apropriação do espaço físico do edifício da ESELx, procurou entender o espaço enquanto dimensão sonora.

A criação de objetos escultóricos, sob influência da sua memória e/ou vivências, em abordagens plásticas sobre percepção e/ou significado de um ou mais sons aí presentes. Um exercício de escultura sonora, que só culmina na captação áudio dos sons produzidos pelos objetos materializados, posterior edição/ transformação e, derradeira devolução ao espaço, em análise, de obras sonoras imateriais.

A performatividade da imagem, ensaiada ao longo destes trabalhos, complementa-se finalmente com a performatividade do corpo, transposta para a linguagem do vídeo, mesclada de apropriações e referências da composição pictórica, escultórica ou filmica. Tendo a Ilha como metáfora, é apresentado um conjunto de videoperformances que além de possuírem identidades distintas, deixam antever as potencialidades discursivas, poéticas e plásticas deste meio visual. Aqui, procurou-se estabelecer uma síntese das aprendizagens desenvolvidas ao longo do ciclo de três anos de prática nas artes visuais e que culmina com a desmaterialização dos meios e a consolidação de processos de investigação no contexto do projeto artístico.

A multiplicidade (natural) de propostas apresentadas conduz a um movimento de vai e vem, entre o reconhecimento e a plausibilidade daquilo que as imagens nos mostram de forma aparente e a estranheza do detalhe, o sentido inusitado das formas/corpos, a irrealidade dos ambientes e paisagens imaginárias, levando a uma interpelação das várias dicotomias a que nos habituaram os discursos plásticos e teóricos, a propósito das artes visuais, designadamente os pares figuração/ abstração, representação/presentação, visibilidade/intangibilidade ou verosimilhança/ inverosimilhança.

Lisboa, 8 de abril de 2017

Teresa Matos Pereira

Kátia Sá

PARTICIPANTES

Afonso Sousa
Alexandra Dias
Ana Beatriz Neto
Ana Beatriz Passos
Ana Carina Moreira
Ana Catarina Roberto
Ana Ferreira
Ana Filipa Mendes
Ana Lima
Ana Lúcia Raposo
Ana Maia
Ana Marta Ceitil
Ana Mendes
Ana Raquel Agostinho
Ana Roberto
Ana Sofia Bispo
André Cordeiro
André Correia
André Pereira
Andreia Ferreira
Andreia Maurício
Andreia Sousa
Antoine Sarnago
António Terreno
Artur Ponte
Azinádia Augusto
Bárbara Filipa Rodrigues
Bárbara Pires
Beatriz Correia
Bernardo Monteiro
Bruna Costa
Bruna Oliveira
Carina Gaspar
Carina Moniz
Carla Henriques
Carlos Bento
Carlota Cassapo
Carolina Pereira
Catarina Baião
Catarina Cacho
Catarina Cardoso
Catarina Francisco
Catarina Martins
Catarina Neto

Catarina Piedade
Catarina Ricardo Loureiro
Catarina Santos
Clara Costa
Clinton Mendes
Daniel Pereira
Daniela Delgado
Daniela Fragoso
Daniela Résio
Daniela Santos
David Matos
Débora Ferrão
Diana Costa
Diana Santos Costa
Diana Vozzone
Diogo Almeida
Diogo Primitivo
Eva Policarpo
Filipa Bragança
Filipa Coelho
Filipe Ornelas
Filipe Raposeiro
Gledisy Trindade
Gonçalo Baptista
Gonçalo Marau
Gonçalo Sirgado
Guilherme Pantoja
Iara Gonçalves
Inês Almeida
Inês Bastos
Inês Ferreira
Inês Marcos
Inês Silva
Inês Simões
Inês Vicente
Iolanda Ramos
Íuri Neves
Ivânia Pessoa
Jéssica Graça
Jéssica Loureiro
Jéssica Martins
Jéssica Paulo
Joana Conceição
Joana Pina

Joana Santos
Joana Silva
João Almeida
João Carreiro
João Fernandes
João Martins
João Pires
João Silva
João Vasconcelos
Jonathan Vieira
José Miguel
José Pedro Ferreira
Lara Gomes
Leonor Dias
Lia Carvalho
Lia Lopes
Madalena Silva
Madalena Ventura
Mafalda Costa
Mafalda Fateixa
Márcia Matias
Márcia Quintela
Margarida Abreu
Maria Angélica Marinho
Maria Feitor
Maria Inês Duarte
Maria Leonor Jorge
Maria Rita Araújo
Mariana Almeida
Mariana Sousa
Mariana Valverde
Mário Andrade
Mário Silva
Mário Teixeira
Marta Pereira
Megan Tavares
Miguel Relvas
Milene Neves
Mónica Lourenço
Nádia Moreira
Nuno Alexandre
Nuno Brito
Nuno Ribeiro
Nuno Rodrigues

Patrícia Cova
Patrícia Martins
Patricia Roque
Pedro Correia
Rafael Palma
Rafaela Bastos
Raquel Gaivotto
Renata Zenha
Ricardo Bernardo
Ricardo Fernandes
Rita Alves
Rita Fernandes
Rita Ganchas
Rita Lopes
Rita Pereira
Rodrigo Ferreira
Romana Soares
Ruggeri Costa
Rui Medronho
Sandra Costa
Sandro Arnauth
Sandro Moiteiro
Sara Gouveia
Sara Pité
Sara Ribeiro da Silva
Selma Mesquita
Sinditelmá Correia
Siobhan O’Shea
Sofia Gomes
Sofia Santos
Susana Major
Susana Neves
Susana Rodrigues
Susana Santos
Tamara Lomba
Tânia Lopes
Tatiana Garrido
Teresa Penas
Tiago Santos
Vera Barata
Vladyslav Bochko
Yann Silva
Yuliya Golodynska